

Perguntas e Respostas sobre COVID-19 e Doença de Chagas

Estas são algumas considerações a respeito do COVID-19 (coronavírus) para pessoas com doença de Chagas. A situação de cada pessoa pode variar, então pedimos a todos que sigam as recomendações de saúde locais e nacionais, além dos conselhos de seu médico. O COVID-19 é um desafio à saúde relativamente novo, de modo que não temos evidências suficientes a respeito da sua interação com outras infecções. Assim, apresentamos algumas boas medidas para nos protegermos do COVID-19.

Quais são os sintomas de COVID-19? São diferentes para um paciente de doença de Chagas?

De acordo com a OMS, os sintomas mais comuns de COVID-19 podem incluir febre, tosse seca, dor de cabeça, falta de ar, fadiga ou dor de garganta. Alguns pacientes podem sentir dores e mal-estar, produção de saliva ou catarro, congestão nasal, coriza nasal, dor de garganta ou mesmo diarreia. Esses sintomas geralmente são brandos e começam gradualmente.

Algumas pessoas são infectadas mas não desenvolvem sintoma algum e não se sentem mal. A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem a necessidade de nenhum tratamento especial. Os casos mais graves desenvolvem dificuldade de respirar.

Pessoas idosas, aquelas com o sistema imunológico enfraquecido ou problemas de saúde preexistentes, como hipertensão, problemas cardíacos ou diabetes, estão mais suscetíveis a adoecer gravemente. Quem tiver febre, tosse e dificuldade para respirar deve procurar atendimento médico.

O COVID-19 é um vírus novo e não se sabe ao certo como interage com Chagas, pois não temos evidências científicas suficientes. É certo que aqueles que já têm problemas cardíacos graves causados pela doença de Chagas ou um sistema imunológico enfraquecido correm mais risco de desenvolver sintomas mais graves de COVID-19.

Se sou paciente crônico de doença de Chagas sem complicações graves, sou mais vulnerável ao COVID-19?

Se você fez um teste para doença de Chagas com resultado positivo mas não tem outras doenças, complicações ou condições como as mencionadas acima, até o momento acredita-se que você não seja mais vulnerável do que a população geral.

Contudo, se você tem doença de Chagas e tem complicações sérias como problemas cardíacos, hipertensão, diabetes ou imunossupressão, corre um risco mais alto de sofrer problemas graves causados pelo COVID-19.

Se estou na fase aguda da doença de Chagas e tenho sintomas de COVID-19, o que devo fazer?

Entre em contato com a clínica ou o médico que o atende normalmente, explique que tem doença de Chagas aguda e que está sentindo sintomas de COVID-19, e solicite um teste para COVID-19.

Se você tem doença de Chagas aguda (adquirida recentemente), procure um tratamento antiparasitário para Chagas o mais depressa possível, pois assim terá uma chance maior de eliminar a infecção.

Além disso, é importante notar que sintomas como febre, tosse ou dor de garganta não necessariamente significam que você tem COVID-19. Muitas outras viroses comuns podem causar esses mesmos sintomas.

No momento, não há tratamento antiviral para a forma branda de COVID-19. O que se recomenda é o tratamento dos sintomas (por exemplo, paracetamol para a febre) e o isolamento em quarentena, em casa.

Se eu tiver sintomas ou o resultado do teste de COVID-19 for positivo, preciso interromper o tratamento de doença de Chagas?

Essa decisão deve ser tomada em consulta com seu médico. De modo geral, o tratamento antiparasitário para a doença de Chagas pode ser adiado durante algumas semanas até a infecção de COVID-19 ser tratada de acordo com as orientações nacionais ou se curar naturalmente.

Entretanto, pode haver situações especiais, como infecções agudas, em que os médicos determinarão se é recomendável dar continuidade ao tratamento antiparasitário.

Como o COVID-19 é uma doença relativamente nova, ainda não se compreende bem o impacto que o tratamento antiparasitário para a doença de Chagas pode ter em pessoas com COVID-19.

O que devo fazer se eu tiver doença de Chagas sem tratamento específico e tiver sintomas de COVID-19?

Se estiver sentindo sintomas de COVID-19, entre em contato com a clínica ou o médico que o atende normalmente, explique que tem doença de Chagas e relate os possíveis sintomas de COVID-19 para que se determine se você precisa se submeter a um teste. Dependendo do resultado do teste, a clínica ou o médico recomendará as opções de tratamento.

O que devo fazer para proteger minha família e a mim do COVID-19 se tenho doença de Chagas?

Para todas as pessoas, com ou sem doença de Chagas, o distanciamento social é recomendado como um modo de reduzir a propagação do vírus. Assim, é preciso limitar a interação com outras pessoas fora da sua casa, restringindo-a ao que for realmente essencial, como comprar mantimentos. É particularmente importante reduzir o contato com familiares idosos ou que tenham problemas de saúde preexistentes. Se você tiver entrado em contato com alguém que tenha COVID-19, a recomendação é que você se isole em quarentena durante 14 dias. As recomendações feitas por cada país variam, então não deixe de consultar as orientações locais e nacionais pertinentes.

Se eu tiver complicações cardíológicas ou digestivas causadas pela doença de Chagas, o que preciso fazer para me proteger do COVID-19?

Essas complicações podem elevar o risco de sintomas graves causados pelo COVID-19, portanto siga as recomendações para os grupos de alto risco, principalmente o isolamento social.

Devo continuar frequentando o centro de saúde para dar continuidade ao tratamento de Chagas durante a epidemia de COVID-19?

Isso depende da sua situação individual e é necessário consultar a clínica ou o médico com quem se trata, principalmente se tiver complicações cardíacas ou outras causadas por Chagas.

Uma forma aguda da doença de Chagas (causada por uma infecção ou reativação recente) pode exigir um tratamento mais imediato.

Se não tiver sintomas de Chagas, talvez possa adiar seu tratamento.

Recomendamos que entre em contato e consulte seu centro de saúde, se possível por telefone, para reduzir o risco de contágio e permitir que a infraestrutura de saúde possa priorizar a epidemia de COVID-19.

Se eu receber um resultado positivo para COVID-19 e tiver doença de Chagas, quais são os tratamentos que não devo tomar?

Nesse caso, mantenha-se em contato com a clínica ou o médico com quem se trata e siga as recomendações.

Se estou grávida e suspeito que tenha contraído doença de Chagas, sou mais vulnerável ao COVID-19?

A gravidez implica o risco de enfraquecimento do sistema imunológico, o que deixa o organismo mais vulnerável a doenças. Entretanto, os dados científicos são muito limitados e, neste momento, não há evidências claras de que as mulheres grávidas corram um risco mais alto do que a população geral até que sejam coletados mais dados científicos.

Se você estiver grávida e suspeitar ou correr o risco de ter contraído doença de Chagas, entre em contato com seu médico ou clínica de saúde para fazer o teste o mais depressa possível.

Se eu estiver grávida, tiver doença de Chagas e receber um resultado positivo para COVID-19, o que devo fazer?

Antes de mais nada, informe seu médico ou clínica de saúde sobre o diagnóstico de doença de Chagas. Neste caso, a prioridade é proteger-se do COVID-19 com as recomendações informadas acima. De qualquer forma, durante a gravidez não se faz tratamento para doença de Chagas.

Quando o bebê nascer, deve-se fazer o teste de doença de Chagas no nascimento e em consultas de acompanhamento, até os 12 meses de idade. Na maioria dos casos, o tratamento da doença de Chagas pode esperar até que a infecção por COVID-19 seja resolvida e até que o bebê já não esteja amamentado. Pode haver situações em que o tratamento precise ser iniciado mais cedo (por exemplo, se a infecção de Chagas for muito recente ou aguda).

Em relação ao tratamento de COVID-19, siga as recomendações locais e nacionais e as indicações de seu médico.

Observação: Estas informações foram elaboradas por um grupo de especialistas de diversas organizações da Coalizão Chagas e em alinhamento com as informações divulgadas por especialistas da OMS e OPAS. Assim que novos dados científicos forem disponibilizados ou protocolos e orientações forem atualizados, atualizaremos e adaptaremos estas recomendações. Esperamos que estas informações sejam úteis para profissionais de saúde e pessoas afetadas pela doença de Chagas durante esta pandemia.